

Jereissati e Geraldo Mello decidem apoiar Mário Covas

BRASÍLIA — Insatisfeitos com o PMDB desde a escolha do Deputado Ulysses Guimarães como candidato, os Governadores Tasso Jereissati (CE) e Geraldo Mello (RN) vão apoiar o "tucano" Mário Covas. Na terça-feira, os dois terão encontro com o candidato do PSDB, por quem sempre manifestaram simpatia, para acertar o apoio à campanha dos "tucanos" sem mudarem de partido.

Além desse reforço, Covas deverá receber, na próxima semana, o apoio de mais três parlamentares que estão deixando o PMDB: o Senador Almir Gabriel e os Deputados Gabriel Guerreiro e João Fonseca, todos do Pará. Também pretendem ajudar os "tucanos" outros parlamentares peemedebistas, como o Deputado Maguito Vilela, ex-Líder do Governo Iris Rezende na Assembléia de Goiás; Mauro Miranda e João Natal, também goianos; e o mineiro Roberto Brant, ligado ao ex-Governador Hélio Garcia.

No Rio, ontem, Covas admitiu que a adesão do Senador gaúcho José Paulo Bisol à campanha do PT deverá prejudicar sua candidatura. Bisol foi indicado pela Frente Brasil Popular (PT, PV, PSB e PC do B) para candidato à Vice-Presidência na chapa do Deputado Luís Inácio Lula da Silva. Covas não quis admitir a saída de Bisol do PSDB como fato consumado e lembrou que, semana pas-



Foto de Guilherme Bastos

Covas na esquina de Rio Branco com São José, após duas horas de atraso

sada, fez campanha no Rio Grande do Sul ao lado do Senador:

— Se o convite for mesmo aceito, só posso lamentar sua saída. A perda de um companheiro sempre prejudica o candidato. Era melhor que ele estivesse conosco.

O Senador Mário Covas, ainda colhendo os frutos de seu discurso no Senado, esteve ontem à tarde no Rio para uma panfletagem-relâmpago. Deixou cerca de 200 pessoas — a maioria tendo na lapela **buttons** do candidato — esperando mais de duas horas na esquina da Avenida Rio

Branco com Rua São José, no Centro. Chegou atrasado de uma caminhada que havia feito, de manhã, em Belo Horizonte, e saiu apressado para outra, no Viaduto do Chá, em São Paulo.

O Senador anunciou que o nome de seu Vice deverá chegar definido à Convenção do dia 8 de julho, em Belo Horizonte. Disputam lugar na chapa presidencial do PSDB o Senador Teotônio Vilela Filho, o ex-Presidente do Banco do Brasil Camilo Calazans e a Deputada federal Moema São Tiago.